

## APRESENTAÇÃO

A Revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, está publicando a edição correspondente ao volume 17, número 46, referente ao período janeiro-março de 2019. Aproveitamos para desejar para todos os colaboradores e usuários da Revista votos de um ano de muitas alegrias e realizações.

Esta primeira edição de 2019 está sendo disponibilizada aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da própria Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal*; da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da Spell® *Scientific Periodicals Electronic Library*; do Doaj – *Directory of Open Access Journals* e da Redib – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, ou ainda nos diretórios *Revistas no Seer*, *Portal de Periódicos da Capes* e *Portal da Rede Cariniana*, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 20 artigos, envolvendo ao todo 73 autores e coautores, nenhum dos quais possuindo vínculo com a Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. Entre os autores, 37 são doutores, 10 estão cursando Doutorado, 13 são mestres, 10 são alunos de Mestrado e 3 são estudantes de Graduação, bolsistas de Iniciação Científica. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
9	Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UFTPR/PR
6	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
6	Universidade Federal de Pernambuco – Ufpe/PE
5	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN/RN
4	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
4	Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB
4	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS
3	Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF/MG
3	Universidade Federal de Sergipe – UFS/SE
2	Universidade de São Paulo – USP/SP

2	Universidade do Oeste do Paraná – Unioeste/PR
2	Universidade do Contestado – UnC/SC
2	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
2	Universidade Positivo – UP/PR
2	Fundação Universidade de Blumenau – Furb/SC
1	Universidade Federal do Paraná – UFPR/PR
1	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
1	Universidade Federal Rural da Amazônia – Ufra/PR
1	Universidade Federal Fluminense – UFF/RJ
1	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT/MT
1	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG
1	Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN/RN
1	Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR
1	Universidade Cândido Mendes – Ucam/RJ
1	Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc/SC
1	Universidade do Vale do Itajaí – Univali/SC
1	Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro/PR
1	Instituto de Ensino Superior da Grande Florianópolis – IES/SC
1	Centro Universitário Leonardo da Vinci – Uniasselvi/SC
1	Sociedade Educação e Caridade – SEC/SC
1	Prefeitura Municipal de Carambeí – PR
1	Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial – Nedet/MG

Por Unidade da Federação são 18 autores do Paraná, 11 do Rio Grande do Sul, 9 de Minas Gerais, 9 de Santa Catarina, 6 de Pernambuco, 6 do Rio Grande do Norte, 4 de São Paulo, 4 da Paraíba, 3 de Sergipe, 2 do Rio de Janeiro e 1 do Mato Grosso. Destaca-se que dois autores, cursando atualmente Mestrado na UFTPR, possuem nacionalidade estrangeira, um deles originário da Alemanha e outro da Venezuela.

Mesmo com perspectivas e focos distintos os seis artigos iniciais do presente número têm em comum a temática relacionada a empreendedorismo e inovação. O primeiro artigo, de autoria de Marlete Beatriz Maçaneiro, Patrícia Stafusa Sala Battisti, Débora Andrea Liessem Vigorena, Pedro José Steiner Neto e Sieglinde Kindl da Cunha, investiga a associação de fatores contextuais com a adoção de estratégias deecoinovação, comparando grupos de empresas internacionalizadas e não internacionalizadas, no intento de analisar as médias da adoção desses fatores contextuais e das estratégias deecoinovação nesses dois grupos de empresas. Na sequência, Sirlei Pitteri e Paulo Roberto Feldmann analisam as possíveis relações entre competências territoriais e inovações em gestão na cadeia de valor, tomando por referência polos econômicos formados nos entornos de corporações multinacionais e, neste contexto, compreendendo a inovação em gestão na evolução dos processos decorrentes da interação entre as empresas, na perspectiva de quatro dimensões: relações eficazes entre empresas; flexibilidade nas práticas de gestão internas e externas; preservação de recursos esgotáveis e do meio ambiente; geração de conhecimento e aprendizagem interativa. Identificar o grau de orientação empreendedora existente nos brasileiros que optaram por investir seus es-

forços e iniciaram novos empreendimentos nos EUA é o objeto do artigo de Daniel Penz, Bianca Costa Amorim, Elisabete Penz Beuren, Sabrina do Nascimento e Carlos Ricardo Rossetto.

O artigo seguinte, de autoria de Leandro Alves Patah, Heitor Lopes Ferreira e Maurício Alves Rodrigues Pugas, busca identificar dimensões que demonstrem opiniões iguais e/ou divergentes, relacionadas ao empreendedorismo, entre especialistas de dois grupos de países – cinco países de maior PIB (EUA, China, Japão, Alemanha e Reino Unido) e cinco países membros do Mercosul (Brasil, Argentina, Colômbia, Chile e Uruguai) – que participaram da edição 2012 do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM 2012). O estudo seguinte, de Marcus Vinicius Gonçalves da Silva, João André Nascimento Ribas e Maria Lúcia Figueiredo Gomes de Meza, analisa as tendências das inovações na gestão pública a partir do exame de 351 ações premiadas no concurso Inovação na Gestão Pública Federal, organizado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), entre os anos de 1996 e 2014. Entendendo que o ambiente dos negócios sociais é repleto de incertezas e contingências, e reconhecendo a importância das organizações sem fins lucrativos, que têm demonstrado serem atuantes para o bem-estar de coletividades, Ronalty Oliveira Rocha, Joenison Batista da Silva, Rivanda Meira Teixeira e Ludmilla Meyer Montenegro buscam identificar como os princípios *effectuation* de definição de meios, perdas acessíveis, alianças estratégicas e alavancagem de contingências, propostos por Saravasthy (2001), formatam a criação de empreendimentos sociais.

Os próximos seis trabalhos apresentam em comum temas relacionados a territórios e/ou políticas públicas. José Raimundo Cordeiro Neto, Lizandra Kelly de Araújo Santana, Nathália Arraes Guedes e André Luiz Maranhão de Souza Leão analisam a produção científica brasileira da área de Administração, no campo da gestão territorial e que utiliza abordagens qualitativas de investigação, a partir dos seguintes critérios: orientação paradigmática; lugar ocupado pela teoria no *design* de investigação; tradição de pesquisa utilizada; tipos de dados presentes; formas de análises desenvolvidas e critérios de qualidade adotados. Abordando a reconstrução de Ruanda, país devastado pela guerra, o artigo de Marco Aurélio Oliveira dos Santos e Marco Aurélio Marques Ferreira apresenta as condições para o crescimento e diferenciação do café ruandês, procurando entender o processo de transformação da cadeia para se posicionar no mercado como produtor de cafés diferenciados e como este processo contribui para agregar valor e alcançar rendas sustentáveis, colaborando com a reconstrução no pós-guerra. Já o artigo de Álvaro Antônio Xavier de Andrade, Pedro Santiago Pereira Zanelatto Carneiro, Welder Nunes de Souza, Dênis Antônio da Cunha, Bianca de Jesus Souza, Aureo Eduardo Magalhães Ribeiro e Reinaldo Duque Brasil Landulfo Teixeira apresenta resultados de pesquisas realizadas pelo Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial (Nedet) acerca da instituição e operacionalização de políticas públicas universais voltadas para a agricultura familiar no Território Rural São Mateus, Minas Gerais, procurando destacar a abordagem territorial de desenvolvimento que originou o Programa Territórios Rurais, bem como as dificuldades enfrentadas na operacionalização das políticas públicas universais em contextos locais, tendo por base a experiência vivenciada no Território estudado.

Avaliar elementos de capital social que circundam o Programa Territórios da Cidadania é o objeto do artigo de Yuri Padilha e Washington José de Souza, buscando revelar o fenômeno da organização social e suas implicações, considerando que os territórios são constituídos pela política ao redor de estruturas de fomento ao capital social, os colegiados territoriais, arenas que comportam representantes das diversas instâncias do poder público e da sociedade civil. Com a pretensão de identificar se os atores estão aptos a liderar o processo de planejamento do desenvolvimento territorial, Nilson Luiz Costa, Antônio Joreci Flores, Viviane Ottonelli Costa, Elaine Marisa Andriolli e Antônio Cordeiro de Santana avaliam, em seu artigo, os níveis de participação institucional e de gestão social no âmbito das relações que se estabelecem entre o Colegiado de Desenvolvimento Territorial e as instituições no âmbito do Território da Cidadania Noroeste Colonial-RS. Maria Luiza Milani e Pollyana Weber da Maia Pawlowytsch utilizam-se de entrevistas com mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família para analisar as representações sociais dos sujeitos sobre sua condição de pobreza, bem como suas implicações para o desenvolvimento do Planalto Norte Catarinense.

Questões ambientais permeiam a discussão dos dois artigos em sequência. No primeiro, Nelson Guilherme Machado Pinto, Vanessa Piovesan Rossato e Daniel Arruda Coronel analisam o padrão de degradação ambiental agropecuário dos países da América Latina, mensurado pela construção de um Índice de Degradação Ambiental Agropecuária, o qual surge como *proxy* para determinar a área de deterioração de uma determinada região causada pela atividade agropecuária. Brasil, Argentina e México foram os países da região estudada que apresentaram maiores níveis de degradação ambiental provocada por atividades agropecuárias. O artigo de Josimar Vieira dos Reis e Leônio José Alves da Silva, por sua vez, procura avaliar em que medida o Pagamento por Serviços Ambientais tem se constituído em instrumento econômico ambiental eficaz no enfrentamento aos problemas relacionados à degradação ambiental, tomando por referência as iniciativas em andamento no Estado de Pernambuco.

Três artigos abordam questões relacionadas a espaços urbanos. Considerando que as cidades não são mais vistas exclusivamente como centros econômico-financeiros, mas como um conjunto de valores tangíveis e intangíveis que se relacionam com pessoas, empresas e governos em uma tríplice hélice, Fernanda Rizzon, Misael Paulo Montaña, Edson Fontana da Silva e Ana Cristina Fachinelli analisam o caso da cidade mexicana de Monterrey para examinar a aplicabilidade do conceito de Cidade do Conhecimento. O artigo de Luziana Nunes Queiroz, Ione Rodrigues Morais e Magdi Ahmed Aloufa, por seu turno, problematiza a relação entre expansão urbana e vulnerabilidade socioeconômica, tendo como referência a cidade de Caicó, no Ceará. Considerando que as áreas naturais urbanas proveem benefícios significativos para o bem-estar humano, Niklas Werner Weins, Ricardo Gomes Luiz, Leticia Costa de Oliveira Santos, Judith Karina Agudelo Fernandez, Eloy Fassi Casagrande Junior, Maclovia Correa da Silva, Silvestre Labiak Junior e Christian Luiz da Silva exploram seis temas relacionados a estes benefícios considerados emergentes nas políticas públicas urbanas.

Por último, mas não menos importante, o desenvolvimento regional pauta as discussões dos últimos três trabalhos desta edição. Qual a relação entre Desenvolvimento Regional, na condição de uma área de saber, e os meios de comunicação, em especial a imprensa? Orientados por este questionamento, Fausto Cheida Curadi e Leonardo Bran-

dão propõem uma discussão visando a relacionar a chamada “grande imprensa” com a área do Desenvolvimento Regional, averiguando uma possível influência desta no tocante aos rumos e escolhas de padrões de desenvolvimento. O artigo de José Eduardo Manhães da Silva e Lia Hasenclever busca observar a contribuição do ciclo expansivo da indústria petrolífera na Bacia de Campos, no sentido de superar o subdesenvolvimento local e a promoção do crescimento socioeconômico, tomando por referência o município de Campos dos Goytacazes, localizado na região norte do Estado do Rio de Janeiro, que se destacou, até recentemente, como o maior receptor de rendas oriundas de *royalties* e participações especiais do país. Por fim, o artigo de Patrícia Trindade Caldas, Amanda Florense Amorim, Solange Cristina do Vale, Carlos Eduardo Cavalcante e Thiago Ferreira Dias procura identificar fatores que estimularam o surgimento de organizações sem fins lucrativos em João Pessoa-PB à luz da Teoria dos Bens Públicos, Teoria dos Empreendedores Sociais e Teoria da Interdependência, com a perspectiva de conhecer as origens e fatores que influenciam no desenvolvimento do terceiro setor, bem como o seu papel econômico e social diante das mazelas da sociedade moderna.

Por ser a primeira edição do ano apresenta-se, ao final, a relação com os nomes e instituições dos Assessores Científicos que contribuíram na avaliação de submissões feitas à Revista ao longo de 2018.

Com a expectativa de que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a Revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a fomentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

*David Basso*  
Editor